

**MELANOMA CUTÂNEO: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS CASOS DE CÂNCER DE PELE REGISTRADOS NO HOSPITAL DE CÂNCER DE MATO GROSSO NO PERÍODO DE 2007-2011**

THAMIRIS SILVA BALDRIGHI<sup>1</sup>; LETICIA VERISSIMO DOS SANTOS<sup>1</sup>; BRUNO CELERINO DA FONSECA<sup>1</sup>; Esp. ROGÉRIO LEITE SANTOS<sup>2</sup>; Dra. LUCIANA MARQUES DA SILVA<sup>2,3</sup>; Dra. ROSA MARIA ELIAS<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Graduandos de Biomedicina – UNIVAG, <sup>2</sup>Hospital de Câncer de Mato Grosso, <sup>3</sup>Docente do UNIVAG.

**Introdução:** o câncer aparece como a terceira principal causa de morte no Brasil. O câncer de pele melanoma (CPM) representa 4% dos tipos de câncer de pele. Segundo estimativa do Instituto Nacional de Câncer – INCA foram previstos 134 mil novos casos de câncer de pele em 2012, sendo 62.680 em homens e 71.490 em mulheres. O câncer de pele responde por 25% do total de tumores malignos detectados no país e é o tipo de câncer mais comum em pessoas com mais de 40 anos. A região Centro-Oeste aparece como a principal área de incidência deste tipo de câncer. **Objetivos:** Descrever o perfil dos indivíduos com câncer da pele atendidos no Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCMT). **Métodos:** abordagem quantitativa por meio de uma pesquisa epidemiológica, documental, descritiva e retrospectiva no banco de dados adquiridos do Registro Hospitalar de Câncer (Sis RHC – INCA). Foram analisados os dados de 6603 pacientes atendidos no HCMT no período de 2007-2011. As variáveis analisadas incluíram idade, sexo, raça, ocupação e procedência. **Resultados:** Foram registrados 991 (13%) casos de câncer da pele durante o período analisado. O câncer de pele aparece como o segundo mais incidente entre as dez neoplasias mais frequentes em homens e o terceiro entre as mulheres, com predomínio de incidência entre os indivíduos com a cor de pele parda, representando 27% do total de casos registrados. Entretanto, estes dados são precisos, uma vez que 286 (24%) pacientes não declaram a cor de pele. Dentre os pacientes que declararam a ocupação, predominam a incidência entre profissionais que trabalham na área rural (27%), seguidos por funcionários domésticos (15%). A distribuição das procedências dos pacientes mostra a predominância de origem de Cuiabá (22%), seguido por Várzea Grande (12%) e Cáceres (4%). **Conclusão:** Em Mato Grosso, homens de cor parda, que trabalham em exposição direta ao sol, como lavradores, agricultores e pescadores, estão mais suscetíveis ao câncer de pele.

Palavras chaves: Câncer de pele, exposição ao sol, cor de pele.